



## OS IMPACTOS DO PIBID NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BRIDGES, L. C. M.<sup>1</sup>; MENDES, E. T.<sup>2</sup>; CAIRES, M. J. C.<sup>3</sup>; SARMENTO, S.<sup>4</sup>; SANTOS, V. O.<sup>5</sup>; SANTOS, L. G. A.<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso superior em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>2</sup> Discente do curso superior Pedagogia IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>3</sup> Discente do curso superior em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>4</sup> Discente do curso superior em Pedagogia do IFNMG - *Campus Salinas*; <sup>5</sup> Docente da Escola Municipal Professor Jefferson Rodrigo Costa Bueno e Supervisora do Pibid; <sup>6</sup> Docente dos cursos de Licenciaturas do IFNMG – *Campus Salinas* e Coordenadora de Área do Pibid - Curso Pedagogia.

### Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa voltada para a formação de professores, promovendo a integração entre teoria e prática por meio da inserção dos estudantes de licenciatura nas escolas de Educação Básica, de forma a observar as dificuldades específicas apresentadas pelos alunos, e assim, estimular o aprendizado, promover a disciplina, progredir com as habilidades deles, entre outros benefícios. Os bolsistas do Pibid têm como atribuição participar e contribuir do processo de ensino e de aprendizagem da educação fundamental, auxiliando a professora regente da turma. Além disso, trata-se de uma oportunidade para criar e participar “em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem” (IFNMG, 2023).

Através disso, é notório que, além de aprender muito com as experiências e a aproximação com a prática diária em escolas públicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF) e o meio em que elas estão inseridas, o Pibid proporciona aos discentes dos cursos de licenciatura a imersão em vivências do cotidiano da futura profissão docente. Nessa perspectiva, é preciso compreender a formação inicial do professor articulada com atividade profissional no campo do trabalho docente – a escola. Isso corrobora com os estudos de Canário (2001, p. 40) quando argumenta que, a prática profissional “no quadro da formação profissional inicial de professores, ganhará em ser entendida como uma tripla e interativa situação de formação que envolve, de forma simultânea, os alunos (futuros professores), os profissionais no terreno (professores cooperantes) e os professores da escola de formação”. Na acepção de Freire (2002) o futuro professor precisa observar bem o docente ao decorrer do estágio, para assim entender suas dificuldades e colocá-las em prática. De outro modo, o Pibid é uma imersão na escola campo, que coloca o acadêmico numa dinâmica de aprendizagem, de maneira que ele possa ter contato com os alunos, como eles apresentam diferentes níveis de conhecimentos e habilidades, o que requer uma abordagem pedagógica diferenciada e adaptada às suas necessidades individuais, algo que pode ser executado pelos estudantes bolsistas, com auxílio do professor regente da turma.

A motivação por essa pesquisa, surgiu pelo diálogo entre Pibidianos, supervisores e coordenadora de área em momentos de reflexões sobre o aprendizado proporcionado pelo programa. O que nos conduziu a buscar respostas pela problemática: Como o Pibid tem contribuído no processo de ensino-

---

<sup>1</sup> Autor apresentador do trabalho de forma oral ou por exposição de pôster.



aprendizagem dos alunos na escola campo? A partir disso, como objetivo geral, buscou-se analisar as intervenções das pibidianas<sup>2</sup> junto aos alunos e o progresso destes, a partir de então. E, como objetivos específicos: identificar se as ações das pibidianas têm sido efetivas, com iniciativa e a partir das dificuldades apresentadas pelos alunos; verificar por meio de observações e registros se os alunos da escola campo têm tido avanços a partir do acompanhamento e monitoria por parte das pibidianas.

## **Materiais e métodos**

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, a partir da observação participante. A observação é uma técnica muito comum no campo da pesquisa, “[...] geralmente utilizada como uma parte importante no desenvolvimento da pesquisa, é organizada para registrar as informações obtidas durante a sua execução. [...] A observação pode ser simples, participante e pode ser aplicada em um período de tempo” (PEREIRA, *et al.* 2018, p. 42). A observação permite a interação com o objeto de estudo, de modo que possam experienciar atividades planejadas com o propósito de mudar uma determinada situação.

Foram realizadas observações em sala de aula onde os pibidianas – autoras desta pesquisa – atuam. Realizou-se registros minuciosos e intervenções individuais em conformidade com as necessidades dos alunos. Além disso, foram conduzidas entrevistas com os professores orientadores dos pibidianas, buscando compreender as percepções de cada uma das orientadoras, sobre o impacto das intervenções individuais das pibidianas em sala de aula. A análise dos dados foi feita por meio de: inferências e interpretações das atividades diagnósticas, intervenções, resultados obtidos pós-intervenções; interpretações dos resultados das entrevistas realizadas com as professoras orientadoras, por similitudes, repetições e aproximações.

## **Resultados e discussão**

Diante dos resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas com os professores regentes foi notável a importância do suporte fornecido pelas pibidianas, pois existe a contribuição tanto para o crescimento acadêmico quanto para os alunos no âmbito escolar. Conforme os professores regentes entrevistados, e verificação nos registros realizados, percebeu-se que a interação e auxílio aos alunos pelas pibidianas, enriqueceram muito a dinâmica de aprendizagem dos alunos, demonstrando no ambiente escolar mudança positiva no progresso do aprendizado e comportamento.

Os resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas com os professores regentes destacam de forma inequívoca a relevância do suporte fornecido pelas pibidianas no contexto educacional. Essa contribuição se manifesta de maneira notável, tanto no crescimento acadêmico dos estudantes quanto no ambiente escolar como um todo. A interação entre os professores regentes e as pibidianas revelou-se como um fator crucial para enriquecer o conhecimento dos alunos.

Essa colaboração se traduziu em mudanças significativas no processo de aprendizado e no comportamento dos estudantes. Conforme citado por um dos professores regentes entrevistados, *"a presença das pibidianas em sala de aula trouxe uma nova dinâmica ao ensino, estimulando a curiosidade e o interesse dos alunos de maneira surpreendente"*. Tal avanço no aprendizado pode ser contextualizado à luz da teoria construtivista de Jean Piaget (1976), que enfatiza a importância da interação social na construção do conhecimento. As pibidianas atuaram junto ao professor regente como facilitadoras desse processo, promovendo discussões estimulantes e atividades que desafiaram os alunos a pensarem criticamente. Além disso, as pibidianas demonstraram habilidades pedagógicas

---

<sup>2</sup> Das autoras deste trabalho, quatro são acadêmicas pibidianas (do gênero feminino) que fizeram parte da pesquisa a partir da observação participante.



sólidas, baseadas nas melhores práticas educacionais atuais, como destacado por Vygotsky (1978) em sua teoria sociocultural. O comportamento dos alunos também passou por notáveis transformações. Eles se tornaram mais participativos em sala de aula, demonstrando maior engajamento e interesse nas disciplinas. Além disso, observou-se uma redução nos casos de indisciplina e evasão escolar, fatores que podem ser atribuídos à presença e influência positiva das pibidianas, corroborando a teoria de Skinner (1972) sobre reforço positivo na aprendizagem.

Em resumo, as intervenções das pibidianas não apenas contribuíram para o crescimento acadêmico dos alunos, mas também promoveram uma mudança significativa em seu comportamento e atitude em relação à escola. Esses resultados refletem a importância do envolvimento ativo de estudantes de pedagogia nas escolas, ressaltando a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como um componente valioso na formação de futuros educadores.

### Considerações finais

O contato direto dos acadêmicos ao âmbito escolar proporciona um momento único e de grande valia para a sua formação enquanto discente, possibilitando relacionar as teorias estudadas à prática docente, além de auxiliar a professora regente e monitorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula. Após as análises das entrevistas realizadas e das anotações sobre o desempenho dos alunos, é possível concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), é a chave para os acadêmicos refletir sobre os desafios e dificuldades que perpassa a área do conhecimento, portanto, é a ocasião do mesmo rever sua própria prática educativa a ser exercida. Assim, através das contribuições notórias observadas pelas professoras regentes e pelos registros durante a observação participante é possível perceber a relevante necessidade de os acadêmicos usufruir deste contato direto com a realidade da escola, possibilitando-os a refletir sobre sua própria prática educativa como futuro docente.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); ao IFNMG – *Campus Salinas* e Escola Municipal Professor Jefferson Rodrigo Costa Bueno, pelas ricas discussões e oportunidade de aprofundamento do conhecimento entre teoria e prática na construção da formação docente.

### Referências

- CANÁRIO, Rui. A prática profissional na formação de professores. In: CAMPOS, Bártolo Paiva (Org.). **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto, Portugal: Porto, 2001. p. 31-45.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- IFNMG. Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. **Edital nº 200 de 11 de maio de 2023**. Normas referentes a abertura do processo seletivo para o cadastro de reserva de vagas para Acadêmicos Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, dos *Campi* Januária e Salinas. Montes Claros: IFNMG, 2023.
- PEREIRA, Adriana Soares; et al. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Santa Maria: UFSM, 2018.
- PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: LTC, 1976.
- SKINNER, Burrhus Frederic. **Walden II: uma sociedade do futuro**. São Paulo: Herder, 1972.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.